



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro Biomédico

Instituto de Nutrição

Viviane Marinho da Costa

**O currículo de nutrição do Rio de Janeiro e sua interface com
as ciências sociais: diálogos epistemológicos**

Rio de Janeiro

2015

Viviane Marinho da Costa

**O currículo de nutrição do Rio de Janeiro e sua interface com as
ciências sociais: diálogos epistemológicos.**

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de doutora, ao Programa de pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Linha de Pesquisa: Políticas, Saberes e Práticas em Alimentação, Nutrição e Saúde.

Orientadora: Prof^a Dr^a Sílvia Angela Gugelmin

Co-orientadora: Prof^a Dr^a Luciana Maria Cerqueira de Castro

Rio de Janeiro

2015

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

C837 Costa, Viviane Marinho da.
O currículo de nutrição do Rio de Janeiro e sua interface com as ciências sociais: diálogos epistemológicos / Viviane Marinho da Costa. – 2015.
208 f.

Orientadora: Silvia Angela Gugelmin
Co-orientadora: Luciana Maria Cerqueira de Castro
Tese (Doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Instituto de Nutrição.

1. Nutrição – Rio de Janeiro – Teses. 2. Ensino Universitário – Brasil – Teses. 3. Currículos – Teses. I. Gugelmin, Silvia Angela. III. Castro, Luciana Maria Cerqueira de. III. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Nutrição. IV. Título.

es CDU 612.39:378

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Viviane Marinho da Costa

O currículo de nutrição do Rio de Janeiro e sua interface com as ciências sociais: diálogos epistemológicos.

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de doutora, ao Programa de pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Linha de Pesquisa: Políticas, Saberes e Práticas em Alimentação, Nutrição e Saúde.

Aprovada em 25 de setembro de 2015.

Banca examinadora:

Prof^a Dra Silvia Angela Gugelmin (orientadora)
Instituto de Saúde Coletiva – UFMT

Prof^a Dra Marise Nogueira Ramos
Faculdade de Educação – UERJ

Prof^a Dra Shirley Donizette Prado
Instituto de Nutrição – UERJ

Prof^a Dra Thais Salema Nogueira de Souza
Escola de Nutrição – UNIRIO

Prof^a Dra Claudia Roberta Bocca Santos
Escola de Nutrição – UNIRIO

Rio de Janeiro

2015

DEDICATÓRIA

Dedico estas páginas a todos os profissionais de saúde e educação, que buscam em sua prática a construção de um mundo mais justo e igualitário.

AGRADECIMENTOS

Muitas pessoas tiveram influência na construção deste trabalho. Todas elas me tocaram e deixaram suas marcas nas escolhas e caminhos percorridos aqui.

Agradeço à minha amada família, em especial: meu marido Rafael Bastos, par, revisor e meu ombro de aconchego nos momentos de desânimo; minha mãe Ana Maria, que sempre foi a palavra certa em qualquer momento, me mantendo atenta e forte diante dos descaminhos; meu irmão Rafael, pelo amor e descontração muito bem vindos; in memoriam de minha querida avó Anna Pereira, pelas palavras de sabedoria, o legado que me será eterno e o amor incondicional que nunca vou parar de sentir.

Às minhas orientadoras, Prof^a Dr^a Silvia Angela Gugelmin, por de acreditar em mim e no meu estudo e sua parceria amiga, mesmo diante da distância geográfica; e Prof^a Dr^a Luciana Maria Cerqueira Castro pela disponibilidade, amizade e aprendizado que novamente me oportunizou partilhar contigo.

Aos amigos que fizeram parte disso, me apoiando de formas distintas, mas muito importantes, antes, durante ou depois dessa jornada começar. Um especial agradecimento ao Movimento Estudantil de Nutrição e a Executiva Nacional de Nutrição e a todos e todas que militaram com afinco e partilharam de tantas utopias comigo. Anderson Carvalho, Bruna Pitasi, Carla Santos, Claudia Bocca, Claudia Olsieski, Elisa Mendonça, Gabriela Bioni, Gustavo Felinto, Gustavo Dantas, Joice Gomes, Mariângela Valente, Marcia Pinheiro, Michele Delboni, Priscila Maranhão, Raquel Mezzavilla: obrigada pelas palavras, pelos chopps, pelas idéias, pela força... pela amizade!

Também aos professores e funcionários deste PPG por toda contribuição dada em disciplinas e outras atividades. Um obrigado particular à funcionária Maria, da secretaria do PPG ANS por sua ajuda sempre disposta.

Às universidades participantes deste estudo, por sua ajuda prestativa em todos os momentos dessa pesquisa.

Às Profas Dras Thais Salema (UNIRIO) e Marise Ramos (UERJ) presentes em momento decisivo para os caminhos desta pesquisa, por suas considerações pertinentes e sua contribuição generosa. Também às professoras Profas Dras

Cláudia Bocca (UNIRIO) e Shirley Prado (UERJ) por sua gentil disponibilidade em contribuir com esse trabalho.

À UERJ, por me acolher por 12 anos de formação acadêmica e humana.

À tantos outros, que apesar de não estarem citados nominalmente nestas linhas fizeram parte dessa construção e tiveram sua parcela de contribuição, sem a qual, este trabalho não seria o mesmo.

A todos estes, o meu agradecimento carinhoso.

O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.

Guimarães Rosa

RESUMO

MARINHO, V. *O currículo de nutrição do Rio de Janeiro e sua interface com as ciências sociais: diálogos epistemológicos*. 2015. 208 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

Historicamente, a nutrição se constituiu como uma ciência de base biomédica, o que influencia o perfil da formação do nutricionista até os dias atuais. Não se pode negar a importância e necessidade dos conteúdos biomédicos para a formação do nutricionista, no entanto, partindo da noção de profissional generalista defendida pela Diretriz Curricular Nacional (DCN) do Curso de Nutrição, se entende que a formação deste profissional exige o diálogo com diversas áreas do conhecimento, entre elas as ciências sociais e humanas (CSH). Esta tese se insere na linha de pesquisa Políticas, Saberes e Práticas em Alimentação, Nutrição e Saúde e visou investigar as bases epistemológicas dos currículos dos cursos de nutrição do Rio de Janeiro, as tendências teóricas desenvolvidas e os elementos da formação do nutricionista que vêm sendo priorizados nos currículos e projetos pedagógicos dos cursos e também a forma como as CSH têm sido incorporadas (ou não) aos cursos de graduação em nutrição. Foi realizada coleta de documentos diretamente com as universidades participantes do estudo, assim como levantamento de fontes secundárias que também compuseram a análise. Utilizou-se como método o materialismo histórico dialético e, dessa forma, adotamos a epistemologia dialética como nossa opção de abordagem. Para instrumentalizar a pesquisa epistemológica, foi construído um modelo esquemático com base no acúmulo teórico de Sanchez Gamboa (1998), que foi chamado de Esquema Paradigmático da Pesquisa da Formação em Nutrição e norteou a análise do material de estudo. Foi foco especial deste trabalho investigar a articulação da formação em nutrição com as ciências sociais. Para isso se buscou compreender como essa articulação se dá no currículo formal, através dos PPCs dos cursos e dos documentos orientadores da formação, como as DCNs de Nutrição, documentos de entidades como o CFN, o CRN4 e a ENEN e da OPSAN. As análises de documentos das universidades do Rio de Janeiro, assim como das fontes secundárias, permitiram verificar que o discurso sobre a necessidade de aproximação com as CSH ainda está muito colocado numa esfera teórica e não está contemplado nas abordagens teórico-metodológicas adotadas pelos projetos políticos dos cursos. Identificou-se nas disciplinas dos cursos investigados que a aproximação das mesmas com conteúdos das CSH ainda é tímida, pontual e pouco interdisciplinar. Uma importante constatação a que chegou o estudo está relacionada a redução da qualificação profissional a noção de competências, já que mesmo os documentos que apresentam uma crítica ao modelo de formação tecnicista, disciplinar e enquadrante, mantém suas discussões teóricas nos marcos das competências e habilidades.

Palavras-chave: Currículo de Nutrição. Ciências Sociais e Humanas. Epistemologia. Esquema Paradigmático. Qualificação Profissional.

ABSTRACT

MARINHO, V. *The nutrition curriculum of Rio de Janeiro and its interface with social science: epistemological dialogues*. 2015. 208 f. Tese (Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

Historically, Nutrition was based in biomedical science, what influences the profile of the nutritionist formation until today. One can not deny the importance and need of the biomedical content for the nutritionist formation, however, based on the notion of generalist professional defended in the nacional curriculum guideline (DCN) of nutrition course, it is understood that this formation requires dialogs with several areas of knowledge, like social and human sciences (CSH). This thesis aimed to investigate the epistemological basis of curriculum of nutrition courses in Rio de Janeiro. It also investigated the trends and elements of nutritionist formation that has been prioritized on curriculum, as well as the way how CSH has been incorporated (or not) to undergraduate course Nutrition. The documents was collected directly with the participating universities of the study, as well as was done a survey of secondary sources which were also part of the analysis. As method it was used dialectical historical materialism and adopted the dialectical epistemology. In order to instrumentalize the epistemological research, it was built a schematic model based on the discussion of Gamboa (1998), that was called paradigmatic scheme of the research of nutrition formation. This instrument guided the analysis of the study material. It was a special focus of this work investigate the articulation between the nutrition formation and the social sciences contents. For that it sought understand how this articulation occurs in the formal curriculum through the PPCs of courses and guidance documents of formation, such as DCNs Nutrition, entities documents like CFN, CRN4, ENEN and OPSAN. The analysis of documents from the Universities of Rio de Janeiro, as well as of secondary sources, allowed check that speech about the need to approach with the CSH is still placed in a theoretical sphere and not are contemplated in theoretical and methodological approaches adopted by the documents analyzed. Was identified in the subjects of the investigated courses that the approach of content of CSH is still modest, punctual and little interdisciplinary. An important finding reached by this study is related to the reduction of the professional qualification by the notion of competence, since even the documents that present a criticism to the formation model technicist, maintains its theoretical discussions within the scope of skills and abilities.

Keywords: Nutrition Curriculum. Social and Human Sciences. Epistemology. Paradigmatic Scheme.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Currículo e Divisão da Carga Horária segundo a CEPANDAL.....	47
Figura 1 – Esquema Paradigmático de Sanchez Gamboa.....	90
Figura 2 – Esquema Paradigmático da Pesquisa da Formação em Nutrição	102
Quadro 2 – Dados dos cursos de graduação em nutrição	111
Quadro 3 – Fontes primárias e principais fontes secundárias	112
Quadro 4 – Conteúdos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	121
Quadro 5 – Principais documentos norteadores citados nos PPCs	123

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABN	Associação Brasileira de Nutricionistas
AIE	Aparelho Ideológico do Estado
AN	Alimentação e Nutrição
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CANUT	Centro Acadêmico de Nutrição
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPANDAL	Comissão de Estudos sobre Programas Acadêmicos em Nutrição e Dietética na América Latina
CFE	Conselho Federal de Educação
CH	Carga Horária
CNAE	Campanha Nacional de Alimentação Escolar
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONBRAN	Congresso Brasileiro de Nutrição
CSH	Ciências Sociais e Humanas
CTS	Ciência, Tecnologia e Sociedade
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
EN	Educação Nutricional
ENEN	Executiva Nacional de Estudantes de Nutrição
IES	Instituições de Ensino Superior
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira
MEN	Movimento Estudantil de Nutrição
OPSAN	Observatório de Políticas de Segurança Alimentar e Nutrição
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PAT	Programa de Alimentação do Trabalhador
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PPC	Projeto Político do Curso
SAPS	Serviço de Alimentação da Previdência Social
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFF	Universidade Federal Fluminense
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UVA	Universidade Veiga de Almeida

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	13
1	DIÁLOGOS NECESSÁRIOS PARA A CONSTRUÇÃO DO OBJETO	21
1.1	Dialogando com as teorias da educação e do currículo	22
1.1.1	<u>Teorias da educação não-críticas</u>	22
1.1.2	<u>Teorias da educação crítico-reprodutivistas</u>	24
1.1.3	<u>Teorias críticas da educação</u>	26
1.1.3.1	Pedagogia histórico-crítica.....	28
1.1.4	<u>Teorias do Currículo</u>	32
1.2	Dialogando com a ciência da nutrição	40
1.2.1	<u>Epistemologia da nutrição</u>	41
1.2.2	<u>O Currículo – A formação nos cursos graduação em nutrição no Brasil</u>	45
1.2.3	<u>A Identidade – Nutricionistas: quem são e onde atuam?</u>	55
1.3	Dialogando com as ciências sociais	58
1.3.1	<u>Ciências Sociais e Saúde</u>	63
1.3.1.1	O campo da Alimentação e Nutrição.....	69
2	ABORDAGEM TEÓRICO-METODOLÓGICA	77
3	ANÁLISE DO MATERIAL DO ESTUDO	98
3.1	Apresentação das universidades	103
3.2	O que “dizem” os documentos: a análise documental	111
3.2.1	<u>Os currículos</u>	139
3.3	Generalista, Humanista e Crítico: como se apropriar dessas categorias?	163
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	181
	REFERÊNCIAS	185
	APÊNDICE A – ES do Estado do Rio de Janeiro que possuem curso de graduação nutrição	197
	ANEXO A – Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Nutrição	198
	ANEXO B – Grade curricular do curso de nutrição da UERJ	204
	ANEXO C – Grade curricular do curso de nutrição da UFF	204

ANEXO D – Grades curriculares dos cursos de nutrição integral e noturno da UNIRIO.....	206
ANEXO E – Grade curricular do curso de nutrição da UVA.....	207

REFERÊNCIAS

ALVES, E.; ROSSI, C. E.; VASCONCELOS, F. A. G. Nutricionistas egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: áreas de atuação, distribuição geográfica, índices de pós-graduação e de filiação aos órgãos de classe. *Revista de Nutrição* [online]., v.16, n.3, p. 295-304, 2003.

ALVES, P.C.; RABELO, M. C. O status atual das ciências sociais em saúde no Brasil: tendências. In: ALVES, P. C.; RABELO, M. C. (orgs.). *Antropologia da saúde: traçando identidade e explorando fronteiras* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ; Rio de Janeiro: Editora Relume Dumará, 1998.

ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. 5. ed. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1998.

ARAUJO, R. M. L. As referências da pedagogia das competências. *Perspectiva*, v. 22, n. 2, jul/dez. 2004.

AZEVEDO, E. Reflexões sobre riscos e o papel da ciência na construção do conceito de alimentação saudável. *Revista de Nutrição* [online]., v. 21, n.6, pp. 717-723, 2008.

BACHELARD, G. *A epistemologia*. Lisboa: Edições 70, 2006.

BITTAR, Marisa; FERREIRA JR., Amarílio. História, epistemologia marxista e pesquisa educacional brasileira. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 30, n. 107, p. 489-511, ago. 2009 .

BODSTEIN, R. C. de A. Ciências Sociais e Saúde Coletiva: Novas Questões, Novas Abordagens. *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 140-149, abr./jun. 1992.

BOURDIEU, P. *Os usos sociais da ciência*. Por uma sociologia clínica do campo científico. Texto revisto pelo autor com colaboração de Patrick Champagne e Etienne landais; tradução Denice Barbaro Cotani. São Paulo: Editora UNESP. 2004a.

_____. Le champ scientifique. Actes de la Recherche en Sciences Sociales, n. 2/3, jun. 1976, p. 88-104. Tradução de Paula Montero. In: ORTIZ, R. (org.). *Pierre Bourdieu: sociologia*. São Paulo: Ática, 1983.

_____. O ofício do cientista. In: BOURDIEU, P. *Para uma sociologia da ciência*. Edições 70. 2004b. (Coleção 70)

BOSI, M.L.M. *A face oculta da nutrição: ciência e ideologia*. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

_____. *Profissionalização e conhecimento: a nutrição em questão*. São Paulo: HUCITEC, 1996. 204p.

BOSI, M. L. M.; PRADO, S. D. Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva: constituição, contornos e estatuto científico. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, jan. 2011.

_____. O campo da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva: identificando contornos e projetando caminhos. *Ciência e saúde coletiva*. v.16, n.1, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Os cursos de nutrição no Brasil: evolução, corpo docente, currículo*. Brasília, 1982. (Série Cadernos de Ciências da Saúde, 6)

CALADO, C.L.A. *A expansão dos Cursos de Nutrição no Brasil e a nova Lei de Diretrizes e Bases –LDB*. s/d. Disponível em: <<http://www.cfn.org.br/novosite/pdf/expansao.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2011.

_____. *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição*. CNE/CES Nº 5, 07/11/2001

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 219-230, 2000.

CANESQUI, A. M. Sobre a presença das ciências sociais e humanas na saúde pública. *Saúde Sociedade*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 14-21, 2011.

_____. Pesquisas qualitativas em nutrição e alimentação. *Revista de Nutrição* [online]. 2009, v.22, n.1, pp. 125-139.

CANNON, G.; LEITZMANN, C. The new nutrition science project. *Public Health Nutrition*. 2005.v. 8, n.6A, p.673–694.

CARVALHO, M.C.V.S.; LUZ, M.T.; PRADO, S.D. Comer, alimentar e nutrir: categorias analíticas instrumentais no campo da pesquisa científica. *Ciência e saúde coletiva*. 2011, v.16, n.1.

CASTEL, R. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Trad. Iraci D. Poletti. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CHEPTULIN, A. *A Dialética Materialista*. Categorias e Leis da Dialética. São Paulo. Editora Alfa-ômega.1982.

CASANOVA, P.G. *As novas ciências e as humanidades: da academia à política*. São Paulo – SP. Boitempo editorial. 2006.

CFN. *Documento Final: Encontro Nacional de Formação Profissional*. Brasília - DF. 2013.

CFN. *Documento Final. OFICINA CFP/CONBRAN*. Brasília - DF. 25 de novembro de 2014

CHAUÍ, Marilena. Intelectual Engajado: uma Figura em Extinção? In: NOVAES, Aduino (org.). *O Silêncio dos Intelectuais*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 19-43.

CHAUÍ, Marilena. Radicalidade da crítica. In: RIZEK, Cibele Saliba; ROMÃO, Wagner de Melo. (Org.). *Francisco de Oliveira: a tarefa da crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

CIAVATTA, Maria. *O conhecimento histórico e o problema teórico-metodológico das mediações*. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. (orgs.). *Teoria e Educação no Labirinto do Capital*. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2014.

COELHO, Bruna et al. Entrevista a Renato Janine Ribeiro. *Revista Humanidades em Diálogo*, v. 1, n. 1, nov. 2007.

COSTA, N. M. S. C. *A formação do nutricionista: educação e contradição*. Goiânia. Ed. da UFG. 2000, 151p.

_____. Formação pedagógica de professores de nutrição: uma omissão consentida?. *Revista de Nutrição* [online]., Campinas, v.22, n.1, p. 97-104, 2009.

_____. Revisitando os estudos e eventos sobre a formação do nutricionista no Brasil. *Revista de Nutrição*, Campinas, v. 12, n. 1, Abril. 1999.

COUTINHO, M.; LUCATELLI, M. Produção científica em nutrição e percepção pública da fome e alimentação no Brasil. *Revista de Saúde Pública* [online]. 2006, v.40, pp. 86-92.

CRN. Formação em Nutrição. Revista do CRN4. Conselho Regional de Nutricionistas, 4a Região, RJ – ES, Ano VII, n.17, agosto 2012.

CRUZ, P. J. S. C.; MELO NETO, J. F. Educação popular e nutrição social: considerações teóricas sobre um diálogo possível. *Interface* (Botucatu), v. 18 Supl 2, p. 1365-1376, 2014.

DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na escola questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2003.

DOMENE, S.M.A. et al. Experiências de políticas em alimentação e nutrição. *Estudos Avançados*[online], v.21, n.60, p. 161-178, 2007.

DRUCK, Graça. Qualificação, Empregabilidade e Competência: Mitos versus Realidade. In: GOMES, Álvaro (Org.) *O Trabalho no Século XXI: Considerações para o futuro do trabalho*. São Paulo: Anita, 2001. p. 81-90

DUARTE, N. (org.) *Crítica ao Fetichismo da Individualidade*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

_____. *Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?* Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

_____. *Vigotski e o “aprender a aprender”*: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Autores Associados. Campinas, SP. 2000.

DURÁN, M. T. M. Formação humanística. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C.; VIEIRA, L. M. F. *Dicionário: trabalho, profissão e condição docente*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. *Introdução à Epistemologia*. São Paulo: UNESP, 2010.

ELIAS, Rosane Da Conceição. *Análise da importância das questões socioculturais da alimentação na perspectiva dos estudantes de nutrição: implicações para a formação em saúde*. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Centro de Ciências da Saúde. Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde. Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde. Rio de Janeiro. 2009. (Dissertação de Mestrado)

ELIAS, R.C.; DA FONSECA, A. B. C. Um Olhar sobre a Produção Científica na Área de Nutrição a Partir da Perspectiva CTS: apontamentos para a formação superior em saúde. *Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 109-135, Mar. 2009.

ENEN. *Carta Final do XXIV Encontro Nacional de Estudantes de Nutrição*. Ceará, Outubro de 2007.

ENEN. *Carta Final do XXVII Encontro Nacional de Estudantes de Nutrição*. Florianópolis, Julho de 2010

FÁVERO, A. A.; CENCI, A. V. Notas sobre o papel da formação humanística na universidade. *Revista Pragmateia Filosófica*, ano 2, n. 1, out. 2008

FERNANDES, V.S. *Práticas Integradas na formação em saúde: desafios e possibilidades de transformação das práticas pedagógicas no curso de Nutrição da*

UFF. 2009. Dissertação. (Mestrado em Saúde Pública). Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro. 2009.

FERREIRA, V. A.; MAGALHAES, R. Nutrição e promoção da saúde: perspectivas atuais. *Cadernos de Saúde Pública* [online], , v.23, n.7, p. 1674-1681, 2007.

FERRETI, João Celso. Considerações sobre a apropriação das noções de qualificação profissional pelos estudos a respeito das relações entre trabalho e educação. *Revista Educação e Sociedade*, Campinas, v. 25, p. 401-422, maio/ago. 2004.

FIORI, E. M. Prefácio. In: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FONSECA, A.B.; SOUZA, T. S. N.; FROZI, D. S.; PEREIRA, R. A. Modernidade alimentar e consumo de alimentos: contribuições sócio-antropológicas para a pesquisa em nutrição. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. v.16, n.9, p. 3853-3862, 2011.

FOUCAULT, M. *Vigiar e Punir: história da violência nas prisões*. 41. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

FREIRE, P. *Educação e Mudança*. Tradução de Moacir Gadotti e Lílian Lopes Martin. 12. ed. Paz e Terra. 1979.

_____. *Pedagogia do oprimido*, 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

FREITAS, L.C. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas, São Paulo, Papirus, 1995.

FREITAS, M. C. S.; MINAYO, M. C. S.; FONTES, G. A. V. Sobre o campo da Alimentação e Nutrição na perspectiva das teorias compreensivas. *Ciência e saúde coletiva*, v.16, n.1, 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio. *O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional*. In: FAZENDA, Ivani. Metodologia da pesquisa educacional. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2006b.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Teoria e práxis e o antagonismo entre a formação politécnica e as relações sociais capitalistas. *Revista Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro*, v. 7, suplemento, p. 67-82, 2009.

FROZI, D. S.; ELIAS, R. C.; FONSECA, A. B. C. *Qual é o lugar da multidimensionalidade dos alimentos na formação e prática educativa do nutricionista?* Colóquio Educação, Alimentação e Cultura, UFRJ, abril, 2010.

- GAMBARDELLA, A. M. D.; FERREIRA, C. F.; FRUTUOSO, M. F. P. Situação profissional de egressos de um curso de nutrição. *Revista de Nutrição* [online]. v.13, n.1, p. 37-40, 2000.
- GATTI, B. *A pesquisa em educação: pontuando algumas questões metodológicas*. Campinas, out. 2003. Disponível em: <<http://www.lite.fae.unicamp.br/revista/gatti.html>>. Acesso em: 18 nov. 2012.
- GIL, M.F. Recursos humanos em nutrição no Brasil: nutricionistas. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 2, n. 4, p. 561-569, 1986.
- GOLDENBERG, P.; MARSIGLIA, R. M. G.; GOMES, M. H. A. (orgs.). *O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003.
- GONDIM, S. M. G. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, v. 12, n. 24, 2002.
- GONCALVES, F. G.; CARVALHO, B. G.; TRELHA, C. S. O ensino da Saúde Coletiva na Universidade Estadual de Londrina: da análise documental à percepção dos estudantes. *Trabalho, educação e saúde* [online]. 2012, v.10, n.2.
- GOULART, R.M.M.; BANDUK, M.L.S.; TADDEI, J.A.A.C. Uma revisão das ações de nutrição e do papel do nutricionista em creches. *Revista de Nutrição* [online]. 2010, v.23, n.4, pp. 655-665.
- GRAMSCI, A. *Concepção Dialética da História*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 6. ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, 1986.
- GUIMARÃES, N. A. Qualificação como relação social. s/d. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/quarelsoc.html>>. Acesso em: 14 de out. 2013.
- HADDAD, A. E. et al. Formação de profissionais de saúde no Brasil: uma análise no período de 1991 a 2008. *Revista de Saúde Pública* [online]., v.44, n.3, pp. 383-393, 2010.
- KOPNIN, P. V., *A Dialética como Lógica e Teoria do Conhecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- KOSIK, K. *Dialética do concreto*. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
- LIMA, E.S.; OLIVEIRA, C.S.; GOMES, M. C. R. Educação nutricional: da ignorância alimentar à representação social na pós-graduação do Rio de Janeiro (1980-98). *Hist. cienc. saude-Manguinhos* [online]., v.10, n.2, p. 602-635, 2003.

LOPES, A.C.; MACEDO, E. *Teorias de currículo*. São Paulo: Cortez, 2011.

LOYOLA, M. A. O Lugar das ciências sociais na saúde coletiva. *Saúde Sociedade*, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 9-14, 2012.

LUZ, M. T. Especificidade da contribuição dos saberes e práticas das ciências sociais e humanas para a saúde. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 22-31, 2011.

MAAR, Wolfgang Leo. A teoria crítica da sociedade brasileira de Francisco de Oliveira. In: RIZEK, Cibele Saliba; ROMÃO, Wagner de Melo. (Org.). *Francisco de Oliveira: a tarefa da crítica*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

MARTINS FILHO, Moacir Tavares; NARVAI, Paulo Capel. O sujeito implicado e a produção de conhecimento científico. *Saúde debate*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 99, p. 646-654, dec. 2013.

MARTINS, L. M. As aparências enganam: divergências entre o materialismo histórico dialético e as abordagens qualitativas de pesquisa. In: Reunião da ANPED. 29., 2006, Caxambu. *Grupo de trabalho 17: Filosofia da Educação*. Caxambu, 2006. Disponível em: <https://social.stoa.usp.br/articles/0016/4005/As_aparA_ncias_enganam_-_divergencias_entre_o_mhd_e_as_abordagens_qualitativas.pdf>.

MARX, K. *Contribuição à crítica da economia política*. Tradução e introdução de Florestan Fernandes. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular. 288p. 2008.

MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos*. São Paulo: Boitempo editorial, 2008.

MARX, K. *O 18 Brumário e cartas a Kugelmann*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

MARX, K. *O Capital: crítica da economia política. O processo de produção do capital*. 26. ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008. Livro I,v.1.

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo. Boitempo, 2007.

_____. *Crítica da educação e do ensino*. Lisboa: Moraes Editores, 1978.

MELO JÚNIOR, E.S.; NOGUEIRA, M.O. A humanização do ser humano em Paulo Freire: a busca do “ser mais” *Revista Formação @Docente*, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, dez. 2011.

MICELI, Sergio. Bourdieu e a renovação da sociologia contemporânea da cultura. *Tempo soc.*, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 63-79, abr. 2003.

- MILLS, C. W. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2009.
- MINAYO, M.C. S. *O Desafio do Conhecimento*. Pesquisa Qualitativa em Saúde. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.
- MOREIRA, A.F.B (org.) *Currículo: políticas e práticas*. 13. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
- MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; SOUZA, E. R. *Avaliação por Triangulação de Métodos: Abordagem de Programas Sociais*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.
- MONASTA, A. *Antonio Gramsci*. tradução: Paolo Nosella. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, 2010. (Coleção Educadores)
- MONTAGNER, M. A.; MONTAGNER, M. I. A teoria geral dos campos de Pierre Bourdieu: uma leitura. *Tempus: actas de saúde coletiva*, Brasília, v. 5, n. 2, p. 255-273, 2011.
- PAGLIOSA, F.L.; DA ROS, M.A. O relatório Flexner: para o bem e para o mal. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, p. 492-499, Dezembro, 2008.
- PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. *Dicionário da educação profissional em saúde*. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.
- PIMENTEL, A. O método da análise documental: Seu uso numa pesquisa historiográfica. *Cadernos de Pesquisa*, n. 114, 2001.
- POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. *Liinc em Revista*, v.1, n.1, março 2005, p. 3 -15
- PORTILHO, F.; CASTANEDA, M.; CASTRO, I. R. R. A alimentação no contexto contemporâneo: consumo, ação política e sustentabilidade. *Ciência e saúde coletiva*, v.16, n.1, 2011.
- PORTRONIERI, F. R. D. S.; ELIAS, R. C.; FONSECA, A. B. C. A importância das disciplinas sociais na formação em nutrição na percepção dos alunos. In: Encontro Nacional de Pesquisas em Educação em ciências. 2009, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis, 2009.
- PRADO, S. D.; ABREU, M. S. D. Nutricionista: onde trabalha? Quais suas condições de trabalho? *Revista de Nutrição. PUCCAMP* 1991; 4(1/2):65-91. 17.
- PRADO, S. D. et al. A pesquisa sobre Alimentação no Brasil: sustentando a autonomia do campo Alimentação e Nutrição. *Ciência e saúde coletiva*. v.16, n.1, p. 107-119, 2011a.

PRADO, S. D. et al. Alimentação e nutrição como campo científico autônomo no Brasil: conceitos, domínios e projetos políticos. *Revista de Nutrição* [online]. 2011b, v.24, n.6, pp. 927-938.

PROENÇA, R. P. C. Da pesquisa sobre segurança alimentar e nutricional no Brasil ao desafio de criação de comitês de alimentação e nutrição. *Ciência e saúde coletiva* [online]. v.15, n.1, pp. 24-26, 2010.

RAMOS, M. N. *A Pedagogia das Competências: autonomia ou adaptação?* 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. A pedagogia das competências e a psicologização das questões sociais. In: _____. *Ciclos de Aprendizagem: olhares sobre as práticas nas escolas municipais. Leituras Complementares*. Recife: Prefeitura do Recife, Secretaria de Educação, 2004, p. 60-73.

_____. Currículo por competências. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. (Orgs.). *Dicionário da educação profissional em saúde*. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

_____. É possível uma pedagogia das competências contra-hegemônica? Relações entre pedagogia das competências, construtivismo e neopragmatismo. *Trabalho, educação e saúde*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 93-114, 2003.

_____. Pedagogia das competências. In: PEREIRA, I.B.; LIMA, J.C.F. (Orgs.). *Dicionário da educação profissional em saúde*. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

RECINE, E. *Consenso sobre habilidades e competências do nutricionista no âmbito da saúde coletiva*. Brasília: Observatório de Políticas de Segurança e Nutrição, 2013. 64p.

RIBEIRO, R. J. Entrevista com o Professor Renato Janine Ribeiro. Entrevistadores: Bruna Coelho, João Alex Costa Carneiro, Luana Fúncia, Talita Rosolen. *Humanidades em Diálogo*, v. 1, n. 1, nov. 2007.

RONZANI, T.M. A reforma curricular nos cursos de saúde: qual o papel das crenças? *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 31, n. 1, p. 38-43; 2007.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, n. 1, 2009.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. *Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias*. Chapecó SC: Argos, 2007.

SANTOS, L. A. S. et al. Projeto pedagógico do programa de graduação em nutrição da Escola de Nutrição da Universidade Federal da Bahia: uma proposta em construção. *Revista de Nutrição* [online]. v.18, n.1, p. 105-117, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. 8. ed. Porto, Afrontamento, 1996.

SAVIANI, D. *Escola e Democracia*. 39. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

_____. *História das Idéias Pedagógicas no Brasil*. Campinas/SP: Autores Associados, 2008.

_____. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SEMERARO, G. Intelectuais “orgânicos” em tempos de pós-modernidade. *Cad. Cedes*, Campinas, v. 26, n. 70, p. 373-391, set./dez. 2006.

SILVA, R. H. R.; SANCHEZ GAMBOA, S. Análise epistemológica da pesquisa em educação especial: a construção de um instrumental de análise. *Revista Atos de Pesquisa em Educação*, v. 6, n. 2, p. 373-402, maio/ago. 2011.

SILVA, T.T. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 2. ed. Belo Horizonte. Autêntica, 2007.

SIMONARD-LOUREIRO, H. M. et al. Nutrição. In: HADDAD, A. E. et al. (Org.). *A trajetória dos cursos de graduação na saúde: 1991-2004*. Brasília: Inep, 2006.

SMITH, Adam. *Inquérito sobre a natureza e as causas da riqueza das nações*. 3. ed. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian, 1993.

SOARES, N. T.; AGUIAR, A. C. Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de nutrição: avanços, lacunas, ambiguidades e perspectivas. *Revista de Nutrição* [online]. v. 23, n.5, p. 895-905, 2010.

SOUSA JUNIOR, J. Omnilateralidade. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. *Dicionário da educação profissional em saúde*. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

SOUZA, C. F. C. *A formação do nutricionista na perspectiva da ESF: uma análise do curso de graduação em nutrição da UFF*. Faculdade de Nutrição. Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2013. (Trabalho de Conclusão de Curso)

SOUZA, T. S. N. *A formação do nutricionista como educador: reflexividade, integração e práxis*. Rio de Janeiro, 2012. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Saúde) – Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

TAFFAREL, C.N.Z; SANTOS JÚNIOR, C.L.; ESCOBAR, M.O. (Orgs.) *Cadernos didáticos sobre educação no campo*. Universidade Federal da Bahia. Salvador : EDITORA, 2009.

TONET, I. Educação e Formação Humana. *Ideação, Revista do Centro de Educação e Letras da UNIOESTE*. Campus Foz do Iguaçu (PR), v. 8, n. 9, p. 09-21, 2006.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Projeto Político Pedagógico do Instituto de Nutrição*. Comissão de Avaliação Institucional. Rio de Janeiro, 2007.

_____. *Deliberação Nº 032/2010*. Cria cinco disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso, uma obrigatória e quatro eletivas restritas, e modifica os pré-requisitos das disciplinas de Estágio Supervisionado e Internato em Nutrição dos 7º e 8º períodos e o artigo 1º da Deliberação 028/2009. Rio de Janeiro. 2010.

_____. *Ementário das Disciplinas do Curso de Nutrição*. Disponível em: <http://www.ementario.uerj.br/> Acesso em julho de 2015.

_____. *Resolução nº 519, autoriza a criação do Instituto de Nutrição de 31/10/1984*.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Centro de ciências Biológicas e da Saúde. Escola de Nutrição*. Projeto pedagógico da escola de nutrição da UNIRIO. 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Centro de Ciências Médicas. Faculdade de Nutrição. Coordenação do curso de graduação em nutrição. *Proposta de reformulação do curso de graduação em nutrição*: projeto pedagógico do curso e estrutura curricular, Niterói – RJ, maio 2004.

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. *Centro de ciências biológicas da saúde*. Graduação em nutrição. Projeto pedagógico do curso de nutrição. 2006.

VASCONCELOS, F. A. G. Um perfil do nutricionista em Florianópolis.. *Revista Ciência e Saúde*, Santa Catarina, v. 10, n. 1/2, p. 73-86, 1991.

_____. O nutricionista no Brasil: uma análise histórica. *Revista de Nutrição [online]*., v.15, n.2, p. 127-138, 2002.

VASCONCELOS, F. A. G.; BATISTA FILHO, M. História do campo da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva no Brasil. *Ciência e saúde coletiva*. 2011, v.16, n.1, p. 81-90.

VEIGA, I. P. A. *Educação Básica e Educação Superior*: Projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2004.

VIEIRA, V. L.; LEITE, C.; CERVATO-MANCUSO, A. M. Formação superior em saúde e demandas educacionais atuais: o exemplo da graduação em nutrição. *Educação, Sociedade & Culturas*, n. 39, p. 25-42, 2013.